



1165 - O IMPACTO DO USO DO BANHO A SECO NA REDUÇÃO DE CUSTOS HOSPITALARES E PREVENÇÃO DE LESÕES DE PELE EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Tipo: POSTER

Autores: JANAINA SOUZA DE LIZ (HOSPITAL SANTO ANTÔNIO), FATIMA GABRIELA BORNHOFEN (HOSPITAL SANTO ANTONIO), TATIANE BAÚ VITCOSKI (HOSPITAL SANTO ANTONIO)

Introdução: A prevenção de lesões cutâneas é um dos pilares da segurança do paciente em unidades de cuidados críticos. A utilização de tecnologias como o banho a seco tem se destaca como uma alternativa eficaz, ao associar qualidade assistencial, redução do consumo hídrico e do volume de descarte, promovendo a sustentabilidade institucional e contribuindo para a redução de custos em uma instituição que atende 93% dos pacientes via Sistema Único de Saúde (SUS). Além da redução de indicadores de qualidade assistencial com redução nas incidências de Lesão por Pressão (LPP), isolamentos por *Pseudomonas* e, conseqüentemente, no uso de antibióticos. **Objetivo:** Avaliar os impactos do uso do banho a seco na prevenção de lesões cutâneas e na redução de custos hospitalares em pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Método:** Estudo descritivo, com abordagem quantitativa, baseado em análise retrospectiva de dados assistenciais e financeiros coletados em uma UTI adulta de um hospital filantrópico de Santa Catarina, com taxa de ocupação de 91,32%. Foram comparados indicadores de qualidade, como a incidência de LPP e relatórios do centro de custos do setor, antes e após a implementação do protocolo de banho a seco. **Resultados:** A introdução do banho a seco resultou na otimização do tempo de enfermagem (redução de 66%), redução de custos com lavanderia (62,35%) e queda na incidência de LPP associadas à umidade (62%). Houve ainda redução no trimestre de 41,76% nos isolamentos por *Pseudomonas*, correlacionada à menor utilização de água, e redução de 74% nos gastos com antibióticos. Também foi observada economia trimestral de 66,66% com aventais descartáveis. A prática impactou positivamente a rotina da equipe de enfermagem e os indicadores da unidade. **Conclusão:** O banho a seco demonstrou ser uma prática segura, custo-efetiva e ambientalmente sustentável. A adesão da equipe de enfermagem e o apoio institucional foram fundamentais para os resultados positivos. A atuação integrada da estomaterapeuta e da equipe de enfermagem da UTI foi determinante para a condução do protocolo e prevenção de lesões. Sua incorporação à rotina assistencial contribuiu diretamente para a qualidade do cuidado e a gestão de recursos, especialmente em instituições com alta demanda do SUS.